

Rebecca Brown & Daniel Yoder

Em Busca da
Vontade de
Deus

Um guia prático sobre como identificar
o chamado de Deus para sua vida!



Editora Propósito Eternio

Digitalizado por SANDRA

<http://semeadoresdapalavra.queroumforum.com>

LANÇAMENTO

**SEMEADORES
da PALAVRA**

INTRODUÇÃO

Ao fazer cada um de nós uma retrospectiva de nossas vidas até os dias atuais, vemos uma vasta quantidade de vezes nas quais fomos imprudentes e cometemos vários erros em diferentes aspectos. Percebemos, também, que esses erros sempre ocorreram quando, obstinadamente, nos convencemos de que nosso cérebro desprezível era capaz de elaborar um plano para nossas vidas melhor do que faria o Senhor, o Criador de todo o universo. Como somos capazes de andar com esse tipo de engano por tanto tempo?

Neste livreto, compartilhamos - Daniel e Rebecca - o aprendizado que adquirimos em nossa busca para descobrir qual era a vontade de Deus para cada área de nossas vidas. É um estudo bíblico direcionado para todos - jovens e velhos, novos convertidos e mestres -, sobre como buscar e encontrar o caminho que Deus tem para a vida de cada um de nós.

Abandone o mito de que a vontade de Deus é difícil de ser encontrada. Este é o momento de descobri-la!

Daniel Yoder & Rebecca Brown
Ministério Guerreiros da Colheita
<http://www.guerreirosdacolheita.com>
contato@guerreirodacolheita.com

CAPÍTULO 1

A SABEDORIA DE DEUS CLAMA A NÓS !

Há alguns anos, eu (Daniel) estava em uma reunião de homens em Illinois (EUA) com mais de cem participantes presentes, quando o preletor convidado fez a seguinte pergunta: "Quanto de vocês crêem que é difícil identificar a vontade de Deus para suas vidas?" Creio que somente meia dúzia de mãos não foi levantada e fiquei boquiaberto quando o preletor confessou que, inclusive ele, tinha dificuldade com o assunto. Ao desenvolver o tema, acabou não oferecendo nenhuma solução real para a questão.

O fato é este: cremos que identificar a vontade de Deus para nossas vidas é uma tarefa extremamente difícil, crença que, por fim, acaba se *tornando verdade*. É algo que se torna real em nossas vidas *somente* porque acreditamos que assim seja. Vamos, agora, analisar a infalível e indiscutível Palavra de Deus, para descobrir se esta percepção, à qual todos nós estamos inclinados, é tão verdadeira quanto nossa experiência nos diz.

Acho que você descobrirá que não existe base bíblica para a crença de que é difícil identificar a vontade de Deus. Pelo contrário, descobrirá que Deus promete repetidamente falar conosco e nos guiar fielmente, além de garantir que se fará ouvido por aqueles que realmente desejam saber o que Ele tem a dizer.

Para descobrir qual é a vontade de Deus para nossas vidas temos primeiro, de remover o que até

aqui cremos sobre como identificá-la. Temos de substituir nossas suposições pela fé nas perfeitas promessas feitas pelo próprio Senhor. Esta deve ser uma experiência convincente, porque a razão mais comum pela qual fracassamos em descobrir a vontade de Deus está no fato de que, *na verdade, não queremos descobri-la*. No fundo, muitos de nós não querem se submeter às determinações de Deus quando Ele nos revelar Sua vontade.

O homem mais sábio que já houve, o rei Salomão, utiliza a seguinte personificação, em Provérbios 8, para ilustrar dois pontos que geralmente olhamos superficialmente:

1. É de extrema importância conhecermos a sabedoria de Deus, e

2. A sabedoria de Deus não é tão difícil de ser conhecida como pensamos.

Não irei replicar o capítulo 8 de Provérbios aqui, pois quero que você pegue sua Bíblia, ore a Deus para que Ele abra seus olhos e seu coração, para que possa entender plenamente o que Ele está dizendo a você. Leia e estude minuciosamente Provérbios capítulo 8. Após fazer isto, retorne a esta leitura.

Se leu com atenção, certamente percebeu: Provérbios 8 diz que "a sabedoria está clamando". Ela está dando direção para qualquer um que queira ouvir. A sabedoria grita suas instruções perfeitas tão alto, que é capaz de penetrar em todos ao redor. O problema é que a maioria está com ouvidos tampados. Salomão prossegue nos dizendo que a sabedoria é mais merecedora dos

nossos desejos do que o dinheiro, a fama, o prazer, o sucesso ou qualquer outra coisa que o mundo possa nos oferecer.

Isto nos mostra que nossa falta de êxito em ouvi-la é devida ao fato de que desejamos mais as coisas do mundo que conhecer a vontade de *Deus*

Depende de uma atitude do coração e, para ouvirmos a voz de Deus mais claramente, devemos orar para que o Senhor remova todos os desejos egoístas que temos em nós e que conflitam com a Sua perfeita vontade. (Um bom livro sobre este assunto é *A Procura de Deus*, de A. W. Tozer).

Tiago nos diz que Deus não esconde Sua sabedoria daqueles que a buscam. Ao contrário, particularmente Se deleita em compartilhar conosco Seus planos para nossas vidas.

Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. (Tiago 1:5)

O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina. (Provérbios 1:7)

A essência da sabedoria é o desejo de ver as coisas através dos olhos de Deus, não dos nossos. Se olharmos para nós mesmos, para nossas vidas, nossos desejos, nossas circunstâncias e nossos relacionamentos *através dos olhos de Deus*, então seremos capazes de encontrar a sabedoria do Senhor.

CAPÍTULO 2

POR QUE NÃO CONSEGUIMOS OUVIR DEUS?

Deus quer que O ouçamos: "Aquele que tiver ouvidos que ouça, ouça o que o Espírito diz". Sei que você pode estar se perguntando: "Mas se a sabedoria de Deus está clamando alto deste jeito para nós, como vimos anteriormente, por que não conseguimos ouvi-la?"

A Bíblia nos dá discernimento de muitos erros que cometemos e que nos privam de conhecer a vontade de Deus. Alguns deles são:

1. Duvidamos que Deus seja a única fonte totalmente confiável de sabedoria. A promessa de sabedoria em Tiago 1:5 vem com uma condição: *é preciso crer*. Quando desejamos receber sabedoria de Deus diz o texto -, devemos crer que, verdadeiramente, Ele nos dará o que estamos pedindo: *"Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida"*.

Neste caso, a promessa de Deus de dar sabedoria aos que crêem é diretamente proporcional à realidade de que Ele desvia Sua sabedoria de nós quando duvidamos e não prestamos atenção às Suas instruções; quando somos levados de um lado para o outro pelos nossos desejos, que conflitam com a vontade expressa de Deus. Esta é uma das principais razões pelas quais se torna muito difícil descobrir a vontade de Deus: *nós duvidamos que podemos, de*

fato, descobri-la.

Em outras palavras, se acreditamos que não iremos conhecer qual é a direção de Deus, realmente nunca iremos conhecê-la. Se, no entanto, mudamos de atitude e cremos que Deus irá cumprir Sua promessa, conforme escrito em Sua Palavra, e que nos dará sabedoria, então nossa fé O agrada e iremos, por fim, ouvir de Deus o que Ele tem para nós. Hebreus 11:6 explicitamente declara que, para termos nossas orações respondidas, precisamos crer convictamente **nisto**: "*... pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam!* "

É necessário que removamos a incredulidade para que venhamos a receber a sabedoria que precisamos para identificar e cumprir a vontade de Deus para as nossas vidas.

2. Não somos pacientes o suficiente para esperar que o Senhor revele Seu plano e tentamos conseguir o que queremos por nossos próprios meios. Charles Stanley certa vez nos comparou a Esaú, que trocou seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas porque estava com fome e muito impaciente para esperar um pouco mais pela provisão do Senhor. Quando ficamos impacientes, cometemos erros tentando conseguir por nossos próprios esforços o que Deus nos providenciaria no tempo dEle se tivéssemos, ao menos esperado.

Isso nos impede de receber a sabedoria de Deus e perdemos as bênçãos maravilhosas que Ele

queria que recebêssemos em resposta às nossas necessidades. Tais bênçãos são conhecidas como nosso "direito de primogenitura" como filhos de Deus.

Geralmente, nos esforçamos para conseguir imediatamente o que queremos. Quando conseguimos, nos sentimos vazios, como que segurando um prato que até há pouco estava cheio de lentilhas e que agora está sem nada. Tudo porque não confiamos e nem esperamos em Deus o suficiente.

3. Desejamos liberdade e independência

"Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas. Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o Senhor e evite o mal." (Provérbios 3:5-7).

Durante nossa adolescência, queremos muito alcançar *liberdade e independência*. E a vontade de vivermos nossas vidas da maneira que queremos, de irmos aonde queremos, quando queremos, com quem queremos. Logo depois, a vida adulta nos traz a liberdade que tanto desejávamos ter durante a adolescência, mas em um tempo crucial em nossas vidas. Até então, era responsabilidade dos nossos pais e da Igreja se certificarem de que estávamos sendo ensinados no caminho do Senhor.

Isso, para aqueles de nós que tiveram o privilégio de ter tido uma família cristã. Agora, como

adultos, mais que nunca manter nossa vida e nosso relacionamento com Deus se tornou responsabilidade exclusivamente nossa. É um período difícil da vida, porque tendemos a pensar que podemos seguir os desejos do nosso próprio coração e acabamos ignorando a vontade de Deus para nós. Deixamos Deus de lado, o Pai que nos ama mais do que nós somos capazes de nos amar.

Em Provérbios 3, a Bíblia nos adverte que devemos ignorar nosso próprio entendimento e recusar ter nossa mente e emoções ditando as direções que devemos tomar. Algumas fontes de conselho são fáceis de rejeitar. Por exemplo: muitos americanos têm procurado psicólogos para obter ajuda e muitos cristãos fazem o mesmo. Não obstante, tanto Cléo como Dione Warwick [famosas psicólogas americanas] estão falidas e perdidas, com problemas até o pescoço. Mas a sabedoria e a verdade de Deus ainda estão valendo e sempre valerão: *"Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão"* (Mateus 24:35).

Louvido seja Deus! Os verdadeiros cristãos não precisam correr para psicólogos, pois estão firmados na Palavra de Deus e sabem que o Senhor nunca irá deixar de socorrê-los. Ademais, têm o entendimento de que ir atrás de ajuda psicológica mundana somente irá trazer destruição às suas vidas.

É fácil enganar um mundo descrente por causa da sua ignorância, o que deve ser óbvio para nós, cristãos. Além do mais, temos sido advertidos, inclusive pela Bíblia, de que podemos facilmente

nos enganar com toda essa estupidez que o mundo nos oferece. Infelizmente, muitas vezes nós simplesmente não conseguimos enxergar a verdade por trás das coisas e acabamos caindo no engano.

Tem sido dito que as coisas mais influentes que podemos dizer são as coisas que dizemos a nós mesmos. *E que ninguém pode nos enganar como nós mesmos. Nada é mais capaz de nos enganar e de nos levar a um caminho errado que o nosso próprio coração.* Isto ocorre porque nosso coração sempre parece certo para nós, mesmo quando está completamente errado.

"O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?" (Jeremias 17:9)

O livro de Provérbios nos diz que, se quisermos viver uma vida estável e reta, devemos tapar os ouvidos para o que o nosso coração nos diz e seguir apenas a voz de Deus. O mundo diz: "ouça a voz do seu coração", mas a Palavra de Deus diz que ouvir esse conselho é imprudência e estupidez.

A verdade é que muitas pessoas têm aprendido, por experiência própria, como é difícil agir sem consultar a Deus, mas impulsionadas fortemente pela convicção humana em algo. Não vá atrás do que sua mente está dizendo para o seu coração fazer. Em vez disso, siga a Deus [somente]. Deixe que Ele diga ao seu coração o que fazer. Confie! Confie no Senhor de todo seu coração. Devemos deixar de andar independentes

de Deus e passar a ter dependência absoluta do Senhor.

Podemos correr riscos de vida diariamente. Eu já tive que engatinhar em lugares extremamente apertados. Um deles foi um túnel no Vietnã, enquanto estava procurando um inimigo de guerra.

Meu oficial de comando havia me dito para não ir, mas desobedeci as ordens dele. Como consequência, enquanto eu estava lá dentro o túnel desabou sobre mim, deixando-me preso nos escombros. Você pode achar que, com isso, aprendi a ser obediente, mas *não*. Também estive em velhas minas, consideradas "INSEGURAS", seguindo apenas o meu próprio entendimento e vontade. Eram cavernas de demônios, esperando para me tirar a vida. E o pior de tudo é que acabei colocando os outros que vieram me resgatar em extremo perigo, tudo por causa da minha atitude de desobediência.

Se você não permite que o Senhor ilumine seu caminho, irá acabar *preso* em uma caverna demoníaca espiritual, sem discernir o certo do errado. Como consequência, alguns anos mais tarde estará se perguntando: "Como posso sair dessa bagunça de vida em que entrei?" Quanto mais distante estivermos desviados dos caminhos de Deus, mais difícil e dolorosa será a jornada de volta para Ele.

Permaneça no caminho do Senhor; tenha essa disposição como prioridade a qualquer coisa e irá desfrutar das bênçãos de uma vida centrada em Deus e dirigida por Ele. Confie no Senhor de todo o

seu coração. Recuse seguir seu próprio entendimento. Não se considere sábio, pois acabará se descobrindo um tolo. Humildemente reconheça que você precisa de Deus para guiá-lo em cada decisão - seja ela grande ou pequena.

Obedeça a Deus e rejeite cada oportunidade de pecar. Este é um segredo importante.

4. Deixamos de prosseguir se não discernimos de imediato para onde Deus está nos levando.

"Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma". (Tiago 1:2-4)

Confie e seja paciente com Deus. Entenda que Ele tem um diferente do nosso. *"Tudo fez formoso em seu tempo"* (Ec 3:11).

Lembre-se de que Deus não é obrigado a mostrar, imediatamente, o que planejou para você. Na verdade, você pode não estar apto para lidar com os propósitos dEle no momento. Aprenda a aceitar a promessa de Deus de que Ele é "lâmpada para seus pés e luz para o seu caminho", como suficiente para o momento que está vivendo.

Você pode não perceber para onde o caminho que percorre o está levando, mas com certeza saberá, na hora certa, qual o próximo passo a ser dado. Raramente Deus nos mostra o caminho inteiro antecipadamente. Algumas vezes, Ele testa

nossa paciência e confiança nEle; nessas situações, Sua direção não é revelada até o último minuto, quando realmente estivermos precisando dela.

Se Deus ainda não lhe deu as respostas e a direção que você tem procurado, continue esperando nEle e Ele irá cumprir *Sua* parte. O Senhor pode nem sempre lhe dar as respostas que você deseja, mas sempre irá lhe responder quando Ele estiver certo de que você realmente precisa delas. E Sua bondade não é menor se Ele esperar, como dissemos, até o último momento, para iluminar o seu caminho.

Como os israelitas no deserto, algumas vezes somente temos de manter os nossos olhos na nuvem, durante o dia, e na coluna de fogo durante a noite; quando elas se moverem, nos movemos juntos. Devemos manter nossos olhos em Deus e ficarmos onde estamos até quando Ele assim determinar; só devemos nos mexer quando Ele nos direcionar a fazer isso. A nuvem e a coluna de fogo de Sua presença sempre estarão conosco. Apenas devemos manter, pacientemente, nossos olhos nEle e Ele não falhará quanto ao que deseja para nós.

Além disso, devemos examinar nosso coração e os desejos carnis contidos nele. Davi orou no Salmo 51:6 ao Senhor, dizendo "*Sei que desejas a verdade no íntimo; e no coração me ensinas a sabedoria*". Se estamos mentindo para nós mesmos a cerca do que queremos, pode ser que acabemos, de fato, fazendo valer nossa própria

vontade, pensando ser o que Deus quer. Temos de ser honestos quanto às nossas expectativas, sonhos e desejos carnis, e tornar tudo muito mais fácil colocando todos esses desejos aos pés da cruz e seguindo a Deus.

Deus promete contentamento para aqueles que encontram alegria nEle. Honestamente, avalie seu coração e irá aprender a não andar atrás das coisas que roubam a alegria do Senhor da sua vida.

5. Desobedecemos a Bíblia porque achamos que podemos passar por cima dela... tentando sozinhos encontrar a solução dos nossos problemas.

Muitas vezes, entramos em conflito a cerca de qual seja a vontade de Deus para nossas vidas porque estamos esperando que Ele nos direcione a fazer algo que *queremos fazer*, mesmo que a Sua palavra afirme que esse algo é errado. Se este é o caso, ficaremos um longo tempo esperando, pois Deus nunca irá se contradizer. Deus é hoje o mesmo de ontem e de sempre. Temos chegado ao século 21 não mudou a vontade de Deus. Quando decidimos passar por cima do que Ele nos diz em Sua palavra, na esperança de que Ele nos faça uma exceção por causa das nossas circunstâncias, ficamos em conflito, pois Deus não muda de idéia quanto ao que diz em Sua palavra, não importa o quanto tentemos persuadi-Lo.

Cometemos esses erros porque achamos que Suas leis irão nos negar o que queremos e

precisamos. James Dobson ilustrou este assunto com uma história sobre o seu hamster de estimação. O pobre hamster não entendia que era melhor para ele não sair da sua gaiola. Tentava com toda a sua força sair, sem saber que o gato de Dobson estava sentado logo abaixo, torcendo para que o animalzinho saísse da gaiola. Entenda que tanto Dobson quanto o gato sabiam de algo que hamster não sabia. A gaiola não era apenas uma restrição que privava o hamster de determinada satisfação. Era uma segurança que Dobson havia providenciado para proteger o hamster do gato que queria devorá-lo.

É isso o que acontece com as leis de Deus. Se pensarmos que elas são para nos restringir e nos privar de satisfações, Satanás, "o gato", irá colocar pessoas em nosso caminho para nos dizer *"Amém quanto a isso!"*. Satanás quer nos ver fora da vontade e da proteção de Deus, para que possa nos destruir. Quando ponderarmos as leis de Deus em nossa mente, iremos ouvir muitas vozes tentando relativizar o pecado. E se ouvirmos essas vozes de engano, acabaremos sendo enganados, fecharemos as portas das maravilhosas bênçãos do Senhor para nossas vidas e abriremos as portas de destruição para Satanás.

Satanás tem feito isso desde o início da raça humana. Ele foi até Eva e a persuadiu a fazer o que *ela queria* e que Deus lhe havia dito para não fazer.

Satanás sabia que a advertência de Deus era verdadeira - se ela comesse o fruto, sofreria morte espiritual e separação de Deus. O pecado nos

separa de Deus e de Sua perfeita vontade para as nossas vidas. É isso o que Satanás quer e por causa disso irá, constantemente, nos bombardear com mensagens projetadas para nos levar a fazer o que queremos em vez de buscarmos a provisão de Deus.

6. Ouvimos maus conselhos de pessoas que não têm a vontade de Deus na mente.

Por fim, o último empecilho que nos dificulta identificar o desejo do Senhor para nós está nos muitos que se autodeclaram profetas e que falam apenas para conseguir nossa admiração, popularidade ou dinheiro. O Salmo 1 nos diz que a pessoa abençoada por Deus é aquela que *"não segue o conselho dos ímpios"*. Ou seja, para encontrarmos as bênçãos de Deus, não devemos dar ouvidos àqueles que não têm o menor respeito pela Sua vontade. A pessoa não salva ou a pessoa que passa pouco tempo, ou tempo nenhum, em oração e em estudo da Bíblia, não está preparada para dar direção a qualquer pessoa. O mesmo Salmo diz que *"abençoado será aquele cuja satisfação está na lei do SENHOR, e nessa lei medita dia e noite"*.

CAPÍTULO 3

EM BUSCA DA VONTADE DE DEUS

Removidos os obstáculos que nos impedem de caminhar em direção ao centro da vontade do Senhor, o próximo passo é descobrir que a vontade

de Deus exige de nós submissão total e completa ao que Ele determina, conforme declara Romanos 12:

"Portanto irmãos rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Romanos 12:1-2)

Você notou a progressão na receita de Deus para descobrir Sua "vontade perfeita" nesta passagem? Primeiro, que nos apresentemos a Ele, oferecendo nossos corpos [corpo aqui representa nossa própria vontade] como um sacrifício vivo. O que isso quer dizer? Que muitas vezes desejamos confiar em Deus com toda nossa alma, mas acabamos nos recusando a confiar nas coisas diárias da vida.

Confiamos em Deus com nossa alma porque não há contestação. Ponderamos os horrores do inferno e dizemos: *"Claro, Deus, quero o céu. Tome minha alma. Confiarei em Ti por toda a eternidade"*.

Mas não confiamos nEle aqui e agora. Entregamos nossas almas, mas não nossos corpos. Queremos o controle desta vida. *"Tome a minha alma, Deus"*, nós dizemos, *"mas me deixe decidir onde meu corpo estará, com quem estará e quando. Deixe-me determinar o meu próprio cronograma e correr atrás dos meus sonhos nesta vida, e quando tudo isso acabar, minha alma irá te*

seguir".

Mas Deus diz que, para descobrirmos a Sua vontade, devemos primeiro apresentar nossos corpos a Ele como um sacrifício. Ele deve ter o controle absoluto de nossa vida. Os onze primeiros capítulos de Romanos falam sobre a misericórdia com que Ele promete o céu para nossas almas.

Romanos 12 começa com um "Então". Em outras palavras, Paulo está dizendo: *"Uma vez que Deus tem sido tão abundantemente misericordioso em salvar sua alma, eu lhe peço que também entregue a Ele seu corpo. Deixe-o assumir o governo da sua vida agora".*

Em seguida, após apresentarmos nossos corpos em sacrifício a Deus, somos transformados pela Sua palavra. Nós nos entregamos como sacrifício vivo e Deus nos muda de dentro para fora. Então somos capazes de saber e de cumprir a vontade de Deus, pois nos tornamos obedientes ao que Sua palavra nos diz, ou seja, nos tornarmos dependentes dEle. *A vontade de Deus irá se desviar de nós se ficarmos conformados com este mundo ao invés de sermos transformados pela Sua palavra.* Temos, então, alguns passos para descobrir qual é a vontade de Deus para as nossas vidas:

Passo 1: Nós nos apresentamos a Deus;

Passo 2: Deus nos transforma;

Passo 3: Deus revela Sua perfeita vontade a nós se nos à Sua força e poder, pois assim Deus é agradado.

No entanto, se mantivermos uma conversa com Deus para tentar que Ele endosse nosso pecado, nossa conversa será mais ou menos assim:

Nós: *"Deus, posso fazer isso?"*

Deus: *"Não"*

Nós: *"Deus, posso fazer aquilo?"*

Deus: *"Não"*

Nós: *"Deus, posso namorar aquela pessoa?"*

Deus: *"Não"*

Nós: *"Deus, posso ir para aquele lugar?"*

Deus: *"Não"*

Nós: *"Deus nunca fala comigo!!! Por que não ouço a Sua voz? Onde Ele está? Pergunto a Ele várias vezes o que quer que eu nunca recebo uma resposta!"*

Algumas vezes, quando acusamos Deus de estar em silêncio, estamos sendo falsos. Por exemplo, há alguns anos uma garota buscou aconselhamento comigo e com Rebecca. Ela nos disse que queria saber a direção de Deus a respeito de continuar namorando um descrente que estava tentando persuadi-la a fazer sexo.

Ela afirmou que o Senhor a estava deixando na escuridão quanto ao que fazer. Ele não estava fazendo isso, mas como ela não havia gostado da resposta de Deus, acabou se convencendo de que Deus não estava falando com ela. Deus já havia falado claramente através de Sua palavra (2 Co. 6:14, Atos 15:29 e outros textos).

Ela racionalizou sua obediência difamando Deus e dizendo que Ele estava se recusando a revelar Sua vontade para ela. *Lembre-se: Deus não é repetitivo. Se há um direcionamento claro sobre determinada questão em Sua palavra, então você é responsável por conhecê-la e obedecê-la. Deus muita provavelmente não irá repetir a você algo que Ele já disse em Sua palavra.*

Devemos ser cuidadosos para não agirmos como aquela moça. Temos de procurar as respostas na Bíblia antes de tudo.

Nunca acuse Deus de Se manter em silêncio sobre um assunto sobre o qual Ele já expressou Sua vontade.

A ignorância da Palavra de Deus é, em geral, uma doença auto-imposta, à qual nós nos entregamos porque achamos que não temos qualquer obrigação de obedecer.

Vou deixar bem claro: Somos *responsáveis* por obedecer aos comandos de Deus, mesmo que não os conheçamos (ver Lv. 5:17 para mais entendimento sobre este assunto).

Aqui estão algumas direções de Deus e que são, certamente, Sua vontade para nossas vidas:

1. Sabemos com certeza que a vontade de Deus é que creiamos nEle, que confiemos em Cristo como nosso Senhor e que O façamos Senhor sobre cada área de nossas vidas, completamente rendidos a Ele. Se apenas submetermos a Ele partes da nossa vida, estaremos admitindo que não O recebemos como

Senhor.

2. Sabemos com certeza que, uma vez encontrado Cristo, não devemos mais viver da mesma forma. *"Vá e não peques mais"*, Jesus disse. E em 1 João 2:1 diz: *"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis"*. A vontade de Deus é que sejamos livres do pecado, não livres para pecar.

3. Sabemos com certeza que é vontade de Deus que amemos **uns aos** outros. *"Este é o meu mandamento: que amem uns aos outros"*, disse Jesus. Jesus também falou que, assim como o Pai perdoa os nossos pecados, devemos perdoar aqueles que pecaram contra nós. O perdão não é uma opção! Peço novamente que você interrompa esta leitura, pegue sua Bíblia, leia Mateus 6:14-15 e entenda o que o texto diz sobre o amor verdadeiro!

4. Sabemos com certeza que é da vontade de Deus que sejamos honestos. *"Vocês não devem dar falso testemunho"*, diz a Bíblia, complementando essa exortação com o próprio Deus falando pelos seus servos: *"Odeio e detesto a falsidade, mas amo a tua lei"* (Salmos 119:163); *"os justos odeiam o que é falso"* (Provérbios 13:5); *"cada um de vocês deve abandonar a mentira"* (Efésios 4:25); e, ainda, *"não mintam uns aos outros"* (Cl 3:9). Mentir é pecado que a maioria dos cristãos comete de vez em quando. Nós damos desculpas ou mentimos para deixar de fazer algo ou de ir a algum lugar.

5. Sabemos com certeza que é a vontade de Deus que sejamos testemunhas de Cristo. *"Vocês serão minhas testemunhas"*, Jesus [disse](#) (Atos 1:8). E ainda: *"Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura."* (Marcos 16:15). Isto é um mandamento!

6. Sabemos com certeza que é a vontade de Deus não termos relações sexuais fora do casamento. *"Não adulterarás"* (Êxodo 20); *"A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual."* (1 Ts 4:3); *"pois aos fornicadores e adúlteros Deus os julgará"* (Hebreus 13:4); e, *"O corpo, porém, não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo... não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vós... e que vocês não são de si mesmos?"* (1 Co 6:13,19).

7. Sabemos com certeza que é a vontade de Deus que não O profanemos ou O desonremos com nossas palavras: *"Não tomarás em vão o nome do SENHOR, o teu Deus, pois o SENHOR não deixará impune quem tomar o seu nome em vão..."* (Êxodo 20:7).

8. Sabemos com certeza que é a vontade de Deus que não façamos nada que não seja legal para nós, ou mesma pegarmos o que não seja legalmente nosso. *"Não furtarás... Não cobiçarás."* (Êxodo 20:15,17)

Se estudássemos a Palavra de Deus, descobriríamos Sua vontade muito rapidamente sobre estas e sobre outras questões que Ele deixou bastante claras para cada um de nós. Estes mandamentos de Deus nos foram dados para nos proteger e para nos fornecer a vida mais abundante possível. Estes mandamentos existem porque Deus nos ama. Satanás quer que negligenciemos estes mandamentos de Deus a fim de que sofram as suas conseqüências, pois ele nos odeia.

CAPÍTULO 4

OBEDECER: O SEGREDO PARA OUVIR DEUS

Lembre-se: o Salmo 68:18 nos diz que, se estamos envolvidos em pecado conscientemente, Deus *"não nos ouve"*. Por isso é tão importante que vivamos nossas vidas em obediência aos comandos gerais de Deus.

Algumas vezes, descobrir a vontade de Deus sobre assuntos específicos requer obediência a Ele nas questões mais gerais, mesmo quando Ele nos ordena a fazer o oposto do que queremos. Lembra da história de Filipe, o apóstolo, e como ele conduziu o eunuco da Etiópia a Cristo?

É preciso entender que Filipe amava pregar o evangelho, como aponta Atos 8:25 quando nos diz que era isso que Filipe fazia, de maneira muito bem-sucedida, em Samaria.

Deus disse a Filipe, através do anjo: *"Levante-se e vá até uma certa estrada no deserto"*.

Nenhuma explicação foi dada. Se você fosse Filipe, o que teria pensado? Você teria se queixado quanto ao comando de Deus? *"Mas, Deus..."*.

A maioria dos cristãos teria protestado: *"tudo está indo tão bem aqui! Meu evangelismo está dando frutos e o Senhor quer que eu saia daqui e deixe todo esse conforto para ir ao deserto? Não tem ninguém lá, Deus! Você, provavelmente, chegaria logo à conclusão de que não ouviu de fato a voz de Deus.*

Mas não foi isso o que Filipe fez. Ele obedeceu a Deus e foi para a estrada deserta, entre Jerusalém e Gaza. Lá, ele viu uma carruagem e ouviu outro comando, este muito mais específico, da parte de Deus: *"Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a"*. Quando Filipe o fez, encontrou o eunuco lendo o profeta Isaías, pronto para receber a Jesus logo que Filipe começasse a falar sobre Ele.

Algumas vezes, não sabemos o que Deus quer que façamos especificamente porque não fazemos o que sabemos que Ele quer, em termos gerais. Temos que, como Filipe, obedecer aos comandos gerais (*"vá para a estrada no deserto"*) a fim de ouvir a voz de Deus em comandos específicos (*"alcance aquela carruagem"*).

Se não ouvimos a voz de Deus em coisas específicas, talvez seja porque Ele esteja esperando para falar até que cheguemos *"na estrada"* para a qual Ele nos mandou. É provável, portanto, que estejamos na *"estrada errada"* por causa da nossa desobediência aos comandos

gerais.

Quer saber quem Deus escolheu para ser seu cônjuge? Comece com o compromisso de obedecer a Seus comandos gerais a respeito do casamento: manter-se em abstinência sexual até se casar, a pessoa pretendente deve ser uma fiel seguidora de Cristo, o casamento deve ser visto como uma aliança eterna de amor e fidelidade, etc.

Sua obediência com relação à vontade geral dEle prepara você para ouvir a voz de Deus nas situações específicas.

Quer saber que carreira seguir? Comece com o compromisso de obedecer a Deus nos comandos gerais a respeito de trabalho. Trabalhe com dedicação, dedique-se a práticas empresariais honestas e legais; trabalhe com algo que seja moral e decente, que honre a Deus e que permita que você participe da vida da Igreja. Sua obediência à vontade geral irá preparar você para ouvir a voz de Deus no específico.

Quer saber a que igreja ir? Comece com o compromisso de obedecer aos comandos gerais de Deus. Não deixe de congregar e de manter a unidade no Espírito. Procure por uma igreja que esteja cumprindo a grande comissão, incentivando uns aos outros no amor, perdão e nas boas ações. Vá para uma igreja onde Deus esteja trabalhando e onde você seja convidado para fazer parte da família de Deus.

Sua obediência na vontade geral irá prepará-lo para ouvir a voz de Deus no específico.

CAPÍTULO 5

A AUTORIDADE DE DEUS

Não é coincidência que a raiz da palavra "autoridade" seja "autor". A autoridade sobre alguma coisa pode somente ser exercitada pelo seu autor, ou por alguém a quem o autor delegue a autoridade. Qualquer autoridade meramente conferida, de homem para homem, não é uma autoridade legítima.

A autoridade legítima sempre tem Deus como sua única e verdadeira fonte. É por isso que apenas obedecemos ao homem - mesmo autoridades ou governadores humanos - se suas ordens não conflitarem com os comandos de Deus em Sua Palavra.

Em João 10, Jesus nos dá uma bela visão de como nós ouvimos Sua voz através do relacionamento com Ele. Como reconhecemos Sua voz como voz de autoridade? Jesus disse: *"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas... Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem"* (João 10:11, 14-15,27).

Primeiramente, vejo o conceito *Jesus e nós* como definidor de conhecimento mútuo. Isto é mais profundo que simplesmente o "conhecer ao Senhor" que traz salvação, porque Jesus está

falando de salvação apenas quando se refere às "minhas ovelhas".

Quando a Bíblia fala sobre conhecer alguém, está se referindo a "conhecer alguém intimamente". Por exemplo, fala de um homem "conhecer sua esposa" e como resultado desse conhecimento gerarem um filho.

Este 'conhecer um ao outro', segundo Jesus, é tão íntimo como um ato conjugal. Para alcançar a profunda intimidade em um relacionamento, é necessário confiança, compromisso, devoção, sacrifício, tempo investido e amor incondicional. Jesus tem amor incondicional por nós e está sempre disponível para nos ajudar, Ele provou Seu amor em Seu sacrifício por nós.

Mas será que temos o mesmo amor e devoção por Ele, fatores requeridos para esta intimidade com Deus? Ou são nosso amor e nossa devoção por Deus condicionais? Nós O louvamos e o amamos quando as coisas estão ruins? Será que ainda conseguimos ser devotos a Ele quando estamos atolados de trabalho? Nosso compromisso com o Senhor balança quando há um sacrifício a ser feito? Negamos nossa devoção a Ele em público?

Se realmente desejamos ouvir a voz de Deus e não estamos brincando com relação a isso, devemos estar dispostos a desenvolver intimidade com Ele.

Para que isso aconteça, todo impedimento terá que ser removido. Nossa agenda terá de ser mudada. Nossas prioridades terão de ser mudadas.

Não devemos esperar ouvir Deus quando não estamos dispostos a amá-LO o suficiente para sentarmos e conversarmos com Ele até que consigamos ouvir o inconfundível som da Sua voz.

Não brinque com Deus. Temos de levar a sério esta intimidade com Cristo se quisermos realmente ouvi-LO.

Tire algum tempo para orar agora; ore e medite antes de continuar a leitura. Peça ao Senhor para que lhe mostre como amá-LO e como confiar nEle o suficiente para que você obtenha um tipo de "conhecimento" especial entre você e Seu salvador. Depois continue a leitura.

Uma vez desenvolvido o nível de intimidade e de relacionamento com Cristo, Jesus nos diz, em João 10:27, duas coisas que terão de acontecer:

Primeiro: Que iremos ouvir Sua voz. Não há nada de "talvez", "é provável" ou "quem sabe" nesta afirmação. Ele simplesmente diz que iremos ouvir Sua voz.

Segundo: Que teremos de segui-LO. Não somente saberemos, mas iremos CUMPRIR a vontade de Cristo. Novamente, não há a menor sombra de dúvida sobre esta declaração. *Quando Jesus e você se conhecerem intimamente, você OU VIRÁ a Sua voz e O SEGUIRÁ.*

Outro ponto importante para edificar nossa confiança em Deus, para encontrar Sua sabedoria e direção, é lembrar da nossa caminhada já feita

com Ele. Quando percebermos que Deus conquistou nossa confiança com Sua fidelidade, iremos confiar nEle cada vez mais. Será que Deus pode confiar e contar com você, ou você ainda não é digno disso?

Deus nos salvou e, se fizermos uma retrospectiva em nossas vidas, veremos que este foi apenas um dos muitos milagres que Ele fez por nós. Deus já fez mais que o suficiente para merecer nossa confiança. Por isso, devemos confiar nEle totalmente, em tudo. Sua vontade é perfeita e Ele nos ama muito para reter o que é verdadeiramente melhor para nós.

Deus nos ama além da nossa capacidade de compreensão. Ele deseja satisfazer nossas necessidades e Ele é o único que pode fazer isso.

Como Ele é um guia perfeito, você deve ser receptivo à sua exortação: *"Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos e ele endireitará as suas veredas"* (Provérbios 3:5-6)

Foque em Deus todos os seus pensamentos. Isso significa se comprometer a nunca deixar que a "desconfiança" ou o "desejo" tenham prioridade sobre a vontade expressa de Deus.

Significa nunca permitir que sua percepção emocional seja a sua verdade - Jesus é a verdade. Implica nunca agir sem que Deus o direcione, nunca falar se Deus não deu a direção.

Significa nunca correr na frente de Deus e também nunca ficar para trás. Implica nunca deixar

que seu entendimento intelectual seja a fonte da sua sabedoria, mas significa **isto sim**, *"levar cada pensamento cativo em obediência a Jesus Cristo"* (2 Co. 10:5).

Significa estar disposto a confiar e a obedecer, mesmo quando o comando de Deus não faz sentido para seu coração ou mente.

A paz vem quando estamos seguindo a Deus na direção certa, mas esta pode não vir até que estejamos dispostos a obedecer. Isto, porque Deus não é obrigado a Se explicar para nós; somente a nos direcionar.

Nossa responsabilidade continua sendo enorme, quer entendamos porque Ele está nos dando determinado direcionamento ou não.

Estudar a Palavra de Deus, ir a Ele com fé, confiar nEle para nos dar sabedoria e descansar em Seus perfeitos planos de amor para nossas vidas, essa é a regra fundamental. Tudo isso e mais suas orações.

Mas temos de estar dispostos a obedecer ao que Ele diz em oração, mesmo que não queiramos ouvir ou fazer. O preço de buscar o Senhor não é maior que o preço de não obedecer à sua vontade.

Desobedecê-LO sempre trará conseqüências desastrosas. SEMPRE!

Se obedecermos e confiarmos, a vontade de Deus não poderá nem irá nos decepcionar. Se vivermos em obediência, iremos nos regozijar conforme formos colhendo os benefícios do grande privilégio de estarmos no centro dos planos de Deus para nossas vidas.

Lembre-se: O *Criador do universo tem um plano maravilhoso para cada área de nossas vidas. Basta que O sigamos e seremos bem sucedidos!*

CAPÍTULO 6

COMO SABER QUAL É O CHAMADO DE DEUS PARA SUA VIDA

Eu, Rebecca, quero tentar ajudá-lo a identificar o chamado de Deus para sua vida com relação à obra específica que Ele tem para você em Seu Reino.

Em primeiro lugar, não creio que Deus queira controlar *milimetricamente* nossos passos. Se Ele assim o fizer, será por um período determinado e sob circunstâncias especiais.

Ouçõ as pessoas me dizerem: "Não vou ao mercado a menos que Deus me diga primeiramente para fazer isso". Minha resposta a isso é: "A menos que você esteja correndo perigo iminente, que põe sua vida sob contínua ameaça, creio que o Senhor te deu um cérebro e espera que você o use! Se precisa de comida e tem dinheiro para comprá-la, então não precisa que Deus lhe ordene ir ao mercado. Vá quando precisar ir, desde que isso não interfira em outras atividades que você deve cumprir, como ir ao trabalho, à igreja, etc."

Quero deixar bem claro: *Deus não quer nos ter como fantoches! Ele deu a cada um de nós cérebro e vontade, e quer que façamos uso deles de acordo com Sua vontade, expressa em Sua Palavra, a Bíblia. Nem mesmo o Espírito Santo usurpa nossa*

vontade. O apóstolo Paulo escreveu:

"...porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade." (Filipenses 2:13)

Claro está que Deus opera em nossas vontades e não nos priva delas. Um versículo maravilhoso, em 2 Crônicas, diz o seguinte sobre o rei Ezequias:

"... Deus o [rei Ezequias] desamparou, para prová-lo e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração." (2 Crônicas 32:31)

Há muitas ocasiões em que Deus quer que tenhamos propósito em nossos corações quanto ao que iremos fazer. Nem sempre Ele irá nos dar uma direção clara para onde devemos ir

. Quando estiver em uma situação dessas, não se apavore. Faça duas coisas: primeiro, *tranqüilize-se na certeza de que Deus sempre honra as intenções de nossos corações*. Se é desejo sincero nosso servir ao Senhor e agradá-LO, mesmo que você erre e tome a direção errada Deus irá trazê-lo de volta para o que Ele quer que você seja. Ele não nos abandonará, mas irá honrar os desejos de nossos corações [caso estes estejam de acordo com a Sua vontade e Palavra].

Em segundo lugar, *se você está descontente com sua situação atual, se precisa pensar em se mudar de residência, de emprego, etc*, permita-me, de pronto, acrescentar algo: se você é um péssimo empregado - sempre chegando tarde ao trabalho, uma pessoa que vive faltando sob a alegação de doença para procurar emprego, então esse

princípio não se aplica a você. Seu descontentamento não é causado por sua necessidade de mudança, mas por sua falta de responsabilidade.

Mas, se você precisa se mudar, ou pensa que sim, mas não recebeu nenhum direcionamento claro do Senhor, então nossa recomendação é a seguinte: *avalie as opções!* Ao fazer isto, ore e peça ao Senhor para abrir as portas que Ele quer que você passe e para fechar aquelas que não são dEle.

Lembre-se de que Deus pode usar você onde quer que esteja. Muitas vezes, Ele simplesmente nos dá a opção de escolher o que queremos fazer.

Daniel e eu muitas vezes tivemos de avaliar alternativas, pedindo a Deus que abrisse e fechasse portas. Deus sempre honrou nossas orações em relação a isso. Por exemplo, quando Daniel e eu estávamos vivendo em Oregon, desejávamos desesperadamente encontrar uma casa e termos um local fixo, uma vez que estávamos morando em um trailer por bastante tempo. Não tínhamos recebido nenhum direcionamento específico do Senhor de que devíamos nos mudar e, então, começamos a avaliar as alternativas. Procuramos por muitos lugares, sempre orando para que o Senhor abrisse e fechasse as portas para nós. E Ele o fez.

Eu costumava brincar que Deus já devia estar ficando aborrecido de tanto bater portas em nossas caras. Por fim, após seis meses de intensa busca, Daniel começou a pensar sobre uma propriedade

aqui no Arkansas, onde ele havia nascido. Quanto mais pensava sobre ela, mais se sentia com pressa em ver se ela estava a venda. Ao checar a possibilidade, Deus se moveu. Ele realizou um milagre atrás do outro, abrindo as portas para nós. Então nos mudamos para o Arkansas e Deus tem nos abençoado abundantemente aqui.

Mas quero ressaltar que estávamos nos movendo e vendo as possibilidades. *Lembre-se de que Deus não irá guiar nossos passos até que começemos a andar.* Quando Deus abre uma porta para você, na maioria das vezes ela é aberta rapidamente, sem muitos problemas, e você tem paz a respeito dela. Se for algo pelo qual você tem de se esforçar para abrir, então sugiro que retroceda, pois provavelmente está tentando avançar na direção errada. Podemos, por nossa própria vontade e insistência, estar forçando a abertura de portas pelas quais Deus não quer que passemos.

Mas, por favor, lembre-se de uma coisa: *Deus odeia aquele que é morno* (Ver Ap 3:14-16). *E/e espera que tomemos decisões! Não quer que fiquemos passivos e sem decidir sobre as coisas.*

Algumas vezes, Ele permitirá que tomemos a decisão errada. Isto servirá, sempre, para testar nossa fé. Ele também costuma usar estas situações para nos despertar a humildade e nos ensinar lições valiosas. Dou aqui um exemplo pessoal a respeito disso.

A região onde vivemos no Arkansas tem estado, por muitos anos, sob uma terrível seca

espiritual. Em determinado momento, cansados disso, decidimos mudar para outro estado a fim de podermos nos juntar a uma grande igreja que estivesse viva espiritualmente e sendo incendiada pelo Senhor.

Oramos a respeito disso, mas não obtivemos nenhuma resposta do Senhor. Agora, olhando para trás, sei que nem mesmo devíamos ter pedido ao Senhor para nos mudar. Devíamos ter sabido, devido a um pacto que Ele fizera conosco, que Sua vontade era que ficássemos no Arkansas. Mas nem chegamos a lembrar disso.

Então, pegamos todas as nossas economias e viajamos para o estado onde queríamos morar e logo encontramos uma linda propriedade.

O financiamento saiu rápido e usamos todo nosso dinheiro para pagar o sinal. No entanto, voltando para casa, o Senhor subitamente falou com Daniel de forma muito clara:

- O que pensam que irão fazer com aquela propriedade?

Daniel respondeu:

- Iremos nos mudar para lá, Senhor, e nos juntaremos a uma igreja que está incendiada por Ti.

- Quero que saibam que não estarei Me mudando com vocês - o Senhor afirmou. Esta mudança NÃO é a Minha vontade para vocês.

Daniel ficou chocado! Então, rapidamente, respondeu:

- Senhor, existe alguma maneira de conseguir o dinheiro que pagamos de volta?

- Não - o Senhor replicou -, isso não seria justo

com o proprietário. Vocês perderam todo aquele dinheiro.

Deus ficou em silêncio. Aquilo foi uma bofetada para nós, mas obedecemos. Por que o Senhor não nos impediu de tentar mudar? Por duas razões: primeiro, como eu disse, devíamos ter lembrado do pacto que o Senhor havia feito conosco a respeito do Arkansas, cinco anos antes; segundo, porque foi somente depois de perdermos todas as nossas economias que Deus pôde nos levar de forma miraculosa à propriedade em que Ele queria que morássemos.

Em todos os passos depois disso, o Senhor realizou milagre atrás de milagre e nossa fé cresceu abundantemente. Se tivéssemos ainda disponível o dinheiro do sinal para a nova propriedade, nossa fé não teria esta maravilhosa oportunidade de ser aumentada (a história a cerca desta propriedade e como Deus conduziu as coisas está em nosso website

<http://www.guerreirosdacolheita.com>,

na seção intitulada "Conheça a intimidade de Rebecca Brown").

Nem sempre o Senhor irá dar a você um direcionamento claro. Algumas vezes, Ele simplesmente quer ver o que você vai fazer; em outras, Ele poderá usá-lo onde quer que seja ou, ainda, estará permitindo a você que tome a decisão errada a fim de que possa aprender lições preciosas.

Qualquer que seja a razão, a resposta é

*confiar. Confiar que, no fim, mesmo que você tenha tomado uma decisão errada, o Senhor irá honrar os desejos do seu coração e conduzi-lo de volta para onde deveria estar. **Deus tem um chamado para cada um de nós:***

"Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus." (Romanos 1:1).

"Pedro, apóstolo de Jesus Cristo..." (1 Pedro 1:1)

"Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados..." (Efésios 4:1)

Estes e muitos outros versículos deixam claro que os líderes do Novo Testamento conheciam seus chamados, sem sombra de dúvida, e esperavam que cada cristão também conhecesse seu chamado. No entanto, em nossos dias, esta é uma área de grande confusão e de conflitos no Corpo de Cristo.

Suponha que exista em um exército uma unidade de soldados conduzidos pelo capitão. Entre esses homens existem alguns com estas características: um deles possui habilidades de mecânico, sendo capaz de consertar qualquer coisa - tanques, caminhões, lançadores de míssil, etc. O outro possui habilidades em idiomas, na leitura de mapas, e pode se adaptar a qualquer cultura facilmente.

Suponha, agora, que o capitão da unidade seja repentinamente substituído por um novo capitão, que não conhece bem os homens.

Este novo capitão pega o homem com habilidades mecânicas e o envia para as linhas inimigas a fim de fazer um trabalho de espionagem; o homem com habilidade em idiomas ele envia para consertar os tanques, caminhões e outros equipamentos.

O que você acha que vai acontecer? Um caos! - certamente seria sua resposta. E está certo, pois com certeza ocorreriam problemas muito graves se a situação fosse verdadeira. Não demoraria muito para que o espião fosse capturado e morto, e todos os veículos com defeito não fossem consertados!

Por quê? Porque o capitão não conhecia as habilidades e dons dos homens sob seu comando e, por isso, não os conduziu para as tarefas que lhes seriam apropriadas.

Infelizmente, é isso o que mais acontece nas igrejas e ministérios de nossos tempos. As pessoas não são alocadas de acordo com os dons que Deus lhes deu e nem sequer sabem qual o chamado de Deus para suas vidas. Pior ainda: apenas tentam fazer o que acham que é importante ou glamouroso, não o que Deus realmente quer que elas façam.

"Pois somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Efésios 2:10)

Você não veio para o reino de Deus por acaso! Deus o chamou para pertencer ao Seu reino em um

momento específico, para um propósito específico. Não foi simplesmente a questão de você ser concebido e nascer! Deus o planejou individualmente antes mesmo de o mundo ter sido criado! Deus o criou e o presenteou com uma obra específica em Seu reino. Se você não realizar esta obra, ninguém mais irá realizá-la! Esta é uma das razões pelas quais muitas de nossas igrejas estão com problemas e enfrentando lutas hoje.

Quando as Escrituras dizem que *"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas"* (Efésios 2:10), significa que Deus tem uma obra específica planejada para você, que Ele já o criou com o propósito de cumprir essa obra.

Nós, cristãos, nos referimos a este plano como "o chamado de Deus para sua vida".

Primeiramente, quero assinalar que cada um de nós deve receber seu chamado diretamente do nosso capitão, Jesus Cristo. Se você acha que é chamado para algo apenas porque algum profeta o disse, então está caindo em engano.

Você tem de receber o seu chamado diretamente do Senhor, individualmente. Uma palavra profética pode trazer confirmação, mas, no fim das contas, o chamado deve vir do Senhor somente. Por quê? *Porque haverá sempre momentos tão difíceis em seu ministério, que somente a certeza de que está fazendo o que foi chamado para fazer o manterá em pé!*

Em segundo lugar, não é difícil os profetas de

hoje profetizarem da carne deles para a nossa. Não é raro se ouvir de um profeta algo como "Deus tem um grande ministério em sua vida".

A verdade é que poucos têm um chamado nestas proporções [e nada que os torne especiais, é apenas um chamado].

Todas as igrejas sofrem com o fato de que todo mundo quer um ministério grande e importante. Por causa disso, trabalhos vitais, considerados pelas pessoas como não importantes, acabam não sendo feitos e muitas almas perecem por conta disso.

Deixe-me explicar algo. A primeira obrigação de todo novo convertido é se tornar um estudante da Palavra de Deus! Tudo o mais em nossa vida irá fluir do conhecimento das Escrituras. Deus não poderá falar com você ou lhe dizer qual o seu chamado se você não conhece a Palavra.

Raramente um novo convertido saberá qual é o chamado de Deus para sua vida. Meu conselho é que você, sendo novo convertido, não fique ansioso, querendo saber qual é o chamado de Deus para você. Antes de mais nada, tome-se um profundo estudante da Palavra de Deus e, na hora e lugar certos, Deus irá permitir que você saiba exatamente qual será seu chamado.

Acredito que as Escrituras são claras quando afirmam que Deus tem um plano para cada um de nós e Ele mesmo nos capacitará com os dons necessários para que esse plano se cumpra.

"Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Por isso diz:

subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. Ora, isto - ele subiu - o que é, senão que também antes desceu às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do ministério, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, a perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo." (Efésios 4:7-13)

Deus não planeja uma obra para nós e simplesmente espera que a saíamos executando. Não, Ele também deu para cada um de nós dons que precisamos para cumprir esta obra ou chamado.

Existem duas palavras que são bastante mencionadas na Igreja, mas que raramente são definidas: dom e unção. O que significam, afinal de contas?

O *dom* é uma capacidade dada para se fazer algo.

Unção é o poder para exercer ou para usar o dom recebido de forma bastante eficiente.

Há dois tipos de dons - os dons naturais e os dons espirituais. Infelizmente, a maioria dos cristãos despreza seus dons naturais e pensa que

não são importantes. Mas isso não deve acontecer. Deus nos dá os dois tipos de dons para que sejam igualmente usados na obra do Seu reino. Precisamos dos dois tipos de dons para que possamos realizar a obra que Deus nos chamou para fazer. Exemplos de dons naturais:

- habilidades mecânicas,
- habilidades musicais,
- habilidades matemáticas,
- habilidades nos negócios,
- habilidades esportivas, etc.

"Eu te louvo porque de um modo terrível e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado. Quando fui entretido nas profundezas da terra, quando nenhum deles havia ainda. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe. Todos os dias que foram ordenados para mim, no teu livro foram escritos quando nenhum deles havia ainda." (Salmo 139:14-16)

Deus fez você, primeiramente, com os dons naturais, sabendo que os dons espirituais Ele daria posteriormente. No momento da sua concepção, antes mesmo de você ser formado ou nascer, Deus deu a você dons naturais específicos.

Ele nos dá os dons espirituais depois, quando recebemos Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador. Os pais devem pedir a Deus que os

ajudem a reconhecer os dons naturais de seus filhos a fim de poderem ajudar no desenvolvimento deles.

Pistas de dons naturais: atividades que gostamos de fazer, que fazemos bem, que consideramos mais fáceis que os outros. Minha pergunta predileta para qualquer criança é: "Qual é a sua matéria favorita na escola?" A maioria das crianças tem uma ou duas matérias favoritas. Essas matérias refletem seus dons naturais. A maioria das pessoas tem de um a três dons predominantes.

O grande ataque de Satanás contra nossos jovens, hoje, tem o objetivo de impedi-los de exercer ou de desenvolver seus dons naturais.

Quando pergunto a uma criança qual é a sua matéria favorita na escola, também ouço a seguinte resposta: "Eu não sei". Se pergunto: "O que você quer ser quando crescer?", muitas também tendem a responder "Eu não sei".

Como é triste ver que Satanás tem corrompido nosso sistema educacional público a fim de que as crianças não sejam mais encorajadas a desenvolver seus dons naturais. Pais, mexam-se e preencham essa lacuna!

Muitos dos que estão lendo este texto não têm cumprido o chamado de Deus para suas vidas porque nunca desenvolveram seus dons naturais. Como é possível contornar isso? Estudando! Você precisa aprender, crescer e desenvolver os dons naturais, da mesma forma que faz com os dons espirituais. Alguns dos que estão lendo este

trabalho precisam voltar a estudar, não importa a idade!

Os dons espirituais são recebidos após a conversão. Às vezes, os dons espirituais sobrepõem os dons naturais. Todo mundo tem pelo menos de um a três dons dominantes. Não quer dizer que Deus não possa usá-lo com outro dom, mas descobrirá que tem de um a três dons que Ele usará de maneira mais predominante.

Quais são os dons espirituais? Aqui vão eles:

Eféios 4:11-12: apóstolos, profetas, evangelistas, mestres, pastores

1 Coríntios 12:4-11: palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, fé, cura, fazer milagres, discernimento de espíritos, línguas, interpretação de línguas

Romanos 8:6-8: dons de servir, misericórdia, liderança

1 Coríntios 12:28: ajuda e administração

Lembre-se de que nem todos têm todos os dons. Deus dá Seus dons a quem Ele determina!

"Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. E há diversidade de operações, mas é o

mesmo Deus que opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil. A um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; a outro, pelo mesmo Espírito, fé; a outro, pelo mesmo Espírito, dons de curar; a outro, a operação de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas, e, a outro, interpretação de línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer." (1 Coríntios 12:4-11)

Não importa quais sejam os seus dons, naturais ou espirituais, há duas áreas de atuação que o Senhor quer que cada um de nós as coloquemos em prática:

1. Compartilhar o Evangelho com os outros (Marcos 16:15, Mateus 28:19)

2. Ajudar os outros (1 Coríntios 13)

Não importa o quanto você cresça ou se torne importante; Deus sempre irá requerer estas duas coisas de você

I Co 13 é o mais completo capítulo sobre amor. Quando você estudar este capítulo com cuidado verá que a prática do amor sempre resulta em ajudar os outros.

Por favor, não confunda o dom de evangelismo

com o mandamento de sempre estar pronto para compartilhar as "boas novas" com as pessoas.

Quem tem o dom de evangelista tem a **capacidade de abordar qualquer pessoa na rua e conduzi-la ao Senhor**. As pessoas sem este dom não conseguem fazer isso. Muito dano é causado nas igrejas cristãs que insistem que todos devem sair às ruas e testemunhar. Nem todas têm dom para isso e se as pessoas forem forçadas a fazê-lo sem o dom, serão bastante traumatizadas.

Todos, no entanto, devem aprender como compartilhar o Evangelho de forma eficiente a outros. Mas aqueles entre nós que não têm o dom de evangelismo devem, primeiro, estabelecer relacionamento com a pessoa antes de compartilhar o Evangelho.

CAPÍTULO 7

COLOCANDO EM PRÁTICA

A maneira mais rápida de descobrir qual é o seu chamado é desenvolver, primeiramente, seus dons naturais. Depois de receber Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, comece a operar *compartilhando o Evangelho e ajudando os outros*.

Ao fazer isso, verá que Deus irá trazer à sua vida pessoas às quais você está capacitado para ajudar. Muitas pessoas que lêem meus livros me escrevem dizendo que sentem ter chamado para o mesmo ministério que o meu. Mas elas sempre perguntam: "Como você chegou até as bruxas?".

Bem, deixe-me dizer algo: não coloquei um

anúncio nos classificados dizendo "Procura-se Bruxas para serem conduzidas a Cristo!" Não, durante muitos anos fiquei sem saber qual era o chamado de Deus para a minha vida. Sabia com convicção que Ele tinha algo específico para mim, mas não tinha a menor idéia do que era. Então, continuei desenvolvendo meus dons naturais - no meu caso, estudar medicina.

Quando me tornei médica, comecei a perguntar a todo paciente que eu cuidava se poderia orar por ele. Isso me abriu a porta para compartilhar o Evangelho. Então, diariamente, eu levantava e orava a Deus "Senhor, por favor, abre meus olhos hoje e me mostre se há alguém que posso ajudar. Mostre-me o que posso fazer pelas pessoas".

Percebeu como eu estava exercendo os dois ministérios básicos (compartilhar o Evangelho e ajudar pessoas)?

Ao fazer isso, quando chegou a hora e lugar certos, o Senhor começou a trazer à minha vida apenas pessoas que haviam se envolvido com o ocultismo.

Rapidamente fui imersa em uma batalha espiritual ao ajudar essas pessoas a irem ao Senhor. Menos de um ano depois, Deus falou comigo diretamente, estabelecendo um chamado claro para a minha vida.

Se eu já não estivesse compartilhando o Evangelho e ajudando as pessoas, não creio que o Senhor poderia me conduzir ao ministério que Ele queria que eu exercesse.

Hoje, uso meus dons naturais tanto quanto os meus dons espirituais. Como a medicina pode ajudar em um ministério? - você poderia perguntar.

O primeiro e mais poderoso dom é unção que recebi em minha vida foi o de *mestre*. Meus segundo e terceiro dons são *fé* e *discernimento de espíritos*. A maneira como eu apresento tudo o que ensino é resultado direto de meu treinamento médico. A maneira como abordo o Reino de Deus e seus princípios são influenciados pelo meu treinamento como médica, sendo prática e clara.

Os métodos que ensino e que aprendi na medicina me auxiliam muito em meu ministério como mestra.

Não despreze seus dons naturais!

Vou dar dois exemplos:

Há vários anos, conversei com um jovem ao telefone. Ele me disse que havia estado na marinha americana por oito anos e estava prestes a ser dispensado. Ele recebeu a Cristo através do meu primeiro livro, estava incendiado pelo Senhor e queria saber que faculdade de teologia eu recomendaria que ele freqüentasse.

- Opa, espere aí - exclamei -, o Senhor te disse especificamente que deveria ir para um Instituto Bíblico?

- Bem, não, mas quero servir a Deus em tempo integral, e então poderei me tornar um pastor, não é isso? - ele replicou.

- Claro que não! Os pastores têm um chamado específico e recebem dons de Deus para isso. Servir ao Senhor "em tempo integral" não implica

automaticamente que você tenha que estar atrás de um púlpito - respondi.

- Então como posso saber o que devo fazer? - perguntou desnorteado.

- Diga-me uma coisa, o que é que você mais gosta de fazer na vida? - perguntei.

- Isso é fácil - ele respondeu. Adoro compartilhar o Evangelho com as pessoas. Na verdade, já levei metade desta tripulação para o Senhor nos dois últimos anos.

- Certo, isso indica que o seu principal dom é o de evangelista - eu lhe disse. Agora, qual é o seu dom natural? O que você realmente gosta de fazer?

- Bem - ele hesitou - nada importante.

- Não perguntei se você acha seu dom natural importante. Quero saber qual é ele!

- Bom, não estou certo se pode ser usado pelo Senhor...

- Meu jovem - falei já ficando irritada - ou responde sinceramente a minha pergunta ou não temos mais por que ficar conversando!

Houve um longo silencio e finalmente ele disse:

- Bom, corto cabelo. Sou barbeiro. Na verdade, sou bom nisso, os almirantes voam para o meu navio quando querem um corte antes de irem a eventos importantes

- Mas isso é maravilhoso! - exclamei. Não percebe? Deus deu a você o dom natural que casa de modo perfeito com o seu dom espiritual.

- Não entendi - ele disse.

- Preste atenção. Para quem a maioria das

peessoas conversa e conta seus problemas? Para o cabeleireiro ou barbeiro! Você tem as respostas que elas buscam. Você foi capacitado para dizer a elas que precisam de Jesus Cristo. Meu jovem - continuei -, quando você sair desse navio, abra uma barbearia. Peça ao Senhor diariamente que traga à sua barbearia pessoas para que você compartilhe o Evangelho com elas e possa ajudá-las. Logo estará trabalhando em tempo integral para o Senhor, posso garantir.

Ele me ouviu, felizmente. Abriu uma barbearia e logo passou a levar as pessoas ao Senhor, muitas por dia! Logo depois, o Senhor colocou em seu coração que ele precisava abrir sua barbearia à noite, para fazer grupos de estudos bíblicos e ajudar os que haviam se entregado a Cristo. Por conta disso, ele descobriu e começou a desenvolver o seu segundo dom - ensinar.

Como pode ver, o Senhor capacitou este jovem com um dom natural para que andasse junto com o seu dom espiritual mais importante, que é o de evangelista. Ele quase caiu na armadilha de ignorar seu dom natural e tentar desenvolver um dom espiritual que não havia sido dado a ele.

Que tal você começar a colocar este ensino em prática?

CAPÍTULO

NÃO QUERER OUVIR DEUS TEM CONSEQUÊNCIAS

No dia em que começaram a se espalhar as notícias do Tsunami, na Ásia, no final de 2004,

passsei um tempo considerável procurando o Senhor sobre uma questão: "Senhor -perguntei -, e quanto ao Teu povo? Quantos deles sofreram uma morte terrível neste desastre? Por que não os avisou antecipadamente?"

Sei que estamos vivendo nos últimos dias antes do retorno do Senhor. Também sei que Jesus nos disse que, durante este período, o planeta onde vivemos começaria literalmente a ser afetado. Os então chamados "desastres naturais" se tornariam acontecimentos freqüentes, tornando-se cada vez mais devastadores. Mas e quanto ao povo de Deus? Não seriam eles alertados dos desastres vindouros a fim de que pudessem escapar?

Mais tarde, naquele dia, recebi uma resposta surpreendente do Senhor. Ele disse:

"Vinte e quatro horas antes de a onda invadir o continente, falei com todos os seres que respiram naquela área para fugirem para os lugares altos. Todos os meus animais e aves ouviram e atenderam ao meu alerta, mas, infelizmente, a maioria das pessoas que viviam ali estava servindo a falsos deuses (como Alá) e não puderam ouvir minha forte advertência.

Quanto ao Meu povo, há cinco anos comecei a incomodar seus corações para que se mudassem da região. Poucos ouviram e obedeceram; a maioria se recusou a ouvir e a atender à Minha ordem para que saíssem. As pessoas não gostam de sair do lugar onde estão, mesmo quando vivem em uma situação de risco. Elas se sentem mais

confortáveis e preferem enfrentar uma situação de perigo a serem obrigadas a mudar.

Minha Palavra é clara: "Tenham cuidado para não sobrecarregar o coração de vocês de libertinagem, bebedeira e ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vocês inesperadamente. Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra. Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar em pé diante do Filho do homem." (Lucas 21:34-36)

Logo após o Senhor me dar aquela resposta, comecei a ouvir os noticiários sobre a Tsunami relatando que nenhum animal morto foi encontrado! Todos os animais da região haviam fugido para os lugares altos. Eles ouviram o alerta de Deus!

Deus é fiel. Ele irá dizer ao Seu povo para se mudar e fugir do perigo. O problema é que a maioria das pessoas está tão perturbada com as "preocupações da vida", que não pode nem quer ouvir o Senhor.

Nestes últimos anos, o Senhor tem alertado através do seu profeta David Wilkerson que a cidade de Nova Iorque será incendiada. Mas quantos do povo de Deus têm, realmente, consultado o Senhor sobre se mudar com suas famílias para longe da zona de perigo?

Eu lanço aqui um questionamento: Você está tão preso à sua vida, tão ocupado e envolvido com as preocupações da vida, que não está disposto a se mudar mesmo que sinta um incômodo em seu

coração para fazer isso?

Deixe-me dar três exemplos. Há treze anos, quando Daniel e eu estávamos em processo de mudança para o Arkansas, passamos uma semana ministrando em uma comunidade hispânica no Bronx, Nova Iorque.

Um irmão nos conduzia do hotel para a igreja, Ele nos disse que havia crescido em Nova Iorque e que havia vivido lá a vida inteira. Ele amava aquela cidade. Era motorista de ônibus e, ele e sua família, viviam em um alto prédio de apartamentos.

Ele nos disse que, recentemente, começou a sentir fortemente que o Senhor estava lhe dizendo para se mudar de Nova Iorque ou sua família seria morta. O problema era que ele nunca havia saído de Nova Iorque e não tinha a menor idéia para onde ir.

Ficamos sem saber o que indicar, mas lhe dissemos que estávamos em processo de mudança para o estado de Arkansas, que o custo de vida e de moradia era bem menor naquela região e que poderíamos ajudá-lo a procurar um lugar se quisesse ir para lá.

Perceba que estávamos nos mudando para uma zona rural muito distante, uma grande mudança para pessoas de cidade grande como aquela família!

Este irmão e sua esposa decidiram se mudar para onde estávamos, simplesmente porque nos conheciam, pois não queriam ir para um lugar onde não conhecessem ninguém.

Encontramos um lugar para eles morarem, a

apenas meia milha de distância de nós, e então se mudaram. A adaptação foi tranqüila para eles. Seis meses depois que se mudaram, uma guerra de gangues estourou no Bronx e o prédio onde moravam estava no meio da zona de perigo. Muitos apartamentos foram arrombados e destruídos e a família que estava vivendo no apartamento antes ocupado por este irmão foi toda assassinada!

Ao se dispor a mudar, este irmão salvou a vida da sua família. Ele não mora mais perto de nós, mas o Senhor abençoou aquela família aqui no Arkansas. Ele tem um bom emprego e sua casa própria - algo que nunca seria possível se tivesse permanecido em Nova Iorque.

Há pouco tempo, eu estava novamente ministrando em Nova Iorque. Da mesma forma, um irmão ficou de me levar do hotel para a igreja e vice-versa. Enquanto conversávamos, ele me disse o seguinte:

- Vivi em Nova Iorque a vida inteira. Cresci aqui, este é o meu lugar. Sempre amei esta cidade e nunca quis viver em outro lugar. Trabalho com correção há vários anos e sei que, por causa da minha formação e de minha experiência, conseguiria rapidamente emprego em qualquer lugar. O Senhor tem me permitido desenvolver um grande ministério nas prisões. Na verdade, os detentos e os guardas todos me chamam de "pregador", porque compartilho com eles o evangelho.

Ele continuou:

- Entretanto, de repente, há dois anos, senti

como se tudo estivesse se fechando para mim. De uma hora para outra, comecei a ficar sufocado. Existe muita gente em volta. E desejo do meu coração sair de Nova Iorque para algum lugar menor. Na verdade, há um ano tive uma oportunidade de mudar para a Virgínia e me juntar a um outro ministério com presidiários.

- Por que não se mudou? - perguntei.

- Bem, porque sinto que sou necessário aqui. Quero muito me mudar, mas, ao mesmo tempo, sinto-me ligado ao ministério aqui.

Quantas vezes já ouvi algo como isto? Inúmeras vezes.

- Ouça - eu lhe disse - você já considerou que este desejo do seu coração pode estar vindo diretamente do Espírito Santo? Deus pode estar incomodando seu coração, tentando fazer com que você se mude. Por isso que se sente deste jeito. Não se recuse a obedecer a Deus porque sente que tem de ficar na obra que está fazendo. Não há dúvida que há uma obra para você, não importa para onde se mude! Deus pode usá-lo em qualquer lugar e Ele pode perfeitamente trazer alguém para continuar a obra que está fazendo aqui. Acho que Deus está claramente dizendo a você para que saia com sua família desta cidade. Não caia no erro de não ouvi-LO"

No mesmo mês, estive ministrando na Flórida. Tive uma conversa muito parecida com o pastor da igreja onde estive ministrando. Ele é viúvo (sua esposa morreu de câncer há alguns anos) e me disse que estava prestes a fechar um negócio para

a compra de uma casa. Foi assim que ele colocou: "Meu espírito está lutando contra a minha carne. Minha carne quer muito essa casa! Ela é perfeita para mim e quero muito ter um lugar meu. Mas meu espírito está me dizendo para não comprar a casa. Não vejo razão para não comprá-la - o preço é justo, é um bom negócio e é a casa dos meus sonhos. Estou tão dividido...".

Este é outro exemplo do Senhor falando com alguém sobre se mudar. Este irmão tem ministrado nesta cidade específica por muitos anos. Não consegue pensar em se mudar para outro lugar.

Ainda assim, o Espírito Santo está incomodando seu espírito para não se prender financeiramente com a compra da casa. Por quê? Não sei, mas estou certa de que o Senhor quer que este irmão se mude em um futuro próximo. Na verdade, compartilhei com ele uma das visões que Daniel [meu marido] havia recebido do Senhor sobre o estado da Flórida ficar submerso pelo oceano.

- Eu creio nisso - ele disse -, já tive uma visão similar.

E ainda assim ele não conseguia pensar em se mudar da Flórida. Quando este desastre irá ocorrer? Não temos idéia, mas temos falado com vários outros cristãos que têm tido a mesma visão. O interessante é que nenhum deles está interessado em se mudar da Flórida. Infelizmente, cremos que ainda iremos viver para ver isto acontecer. Quantos do povo de Deus serão mortos ou perderão tudo!

O Senhor está falando através de alguns dos Seus profetas - avisando que Seu julgamento irá em breve descer sobre a América. Quando isto irá ocorrer? Ninguém sabe ainda. Cremos, pelo resultado das eleições, que Deus deu à América mais quatro anos de misericórdia. Mas quando Deus estender Sua mão de juízo sobre a América, você verá "desastres naturais" e outros, feitos pelo homem, muito piores que a Tsunami na Ásia! Você conseguirá ouvir o Senhor lhe dizendo para se mudar?

Deus agirá com fidelidade e incomodará o coração do Seu povo para que saia das zonas de perigo.

Se Ló pelo menos tivesse ouvido o Senhor, teria podido sair a tempo de Sodoma para poder arranjar outro lar para ele e sua família. Mas estava tão ligado à cidade, tão cheio das preocupações da vida, que se recusou a sair mesmo estando sua alma pesada pelo mal que via na cidade. Por causa disso, Deus teve que enviar um anjo para arrastar Ló e sua família para fora, no último momento, e ele perdeu tudo o que tinha.

Por causa da desobediência, a mulher de Ló morreu [sendo transformada em uma estátua de sal]. Não somente ele perdeu tudo [e mais a esposa], como também suas filhas acabaram cometendo um terrível pecado que poderia ter sido evitado se Ló tivesse saído da cidade a tempo.

Hoje, temos o Espírito Santo habitando em nós para nos orientar. Duvido que Deus irá enviar anjos para arrastar Seu povo para longe dos desastres.

Ao invés disso, Ele irá ordenar que saia a tempo.

Deus está incomodando seu coração para que saia de onde mora ou que mude suas circunstâncias? Então por que está prolongando isso? Nada que você possua ou esteja envolvido irá continuar valendo a pena quando uma grande catástrofe acontecer. Tudo pode ser destruído em um segundo, incluindo a sua vida e a de sua família. (Ver Mateus 24:15-17)

"Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer...." (Lucas 21:36)

Para mais informações sobre
Rebecca Brown e Daniel Yoder:
Ministério Guerreiros da Colheita
www.guerreirosdacolheita.com

Acesse os artigos escritos pelos autores periodicamente publicados no site
www.propositoeterno.com.br